



NO PINTCHA

ORÇÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

SEDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 5113/5126/5133

BIBLIOTECA

SAÚDE MARIA AOS RESPONSÁVEIS REGIONAIS RIGOR E DISCIPLINA NA APLICAÇÃO DAS DIRECTIVAS

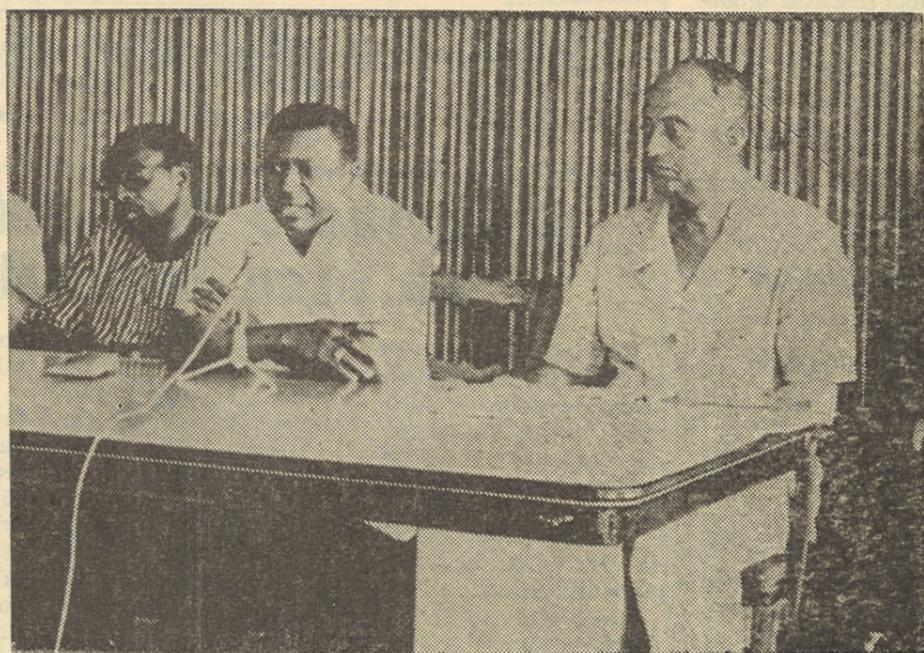
- COMISSÃO VAI CONTROLAR CUMPRIMENTO DAS DECISÕES
- APROVADA MOÇÃO DE APOIO AO PAIGC E AO CONSELHO DA REVOLUÇÃO

O quarto encontro dos presidentes e secretários regionais terminou os seus trabalhos no sábado passado com a aprovação das resoluções gerais e de moção de apoio ao PAIGC e ao Conselho da Revolução.

O primeiro documento contém várias recomendações ao Governo no sentido de criação de infra-estruturas indispensáveis ao desenvolvimento das regiões e aos diversos organismos do aparelho estatal a uma melhor coordenação das actividades para o cumprimento cabal das tarefas respectivas.

Discursando no acto do encerramento, o Primeiro-Ministro, camarada Vítor Saúde Maria, exortou os responsáveis regionais a redobrem os esforços com vista a melhorar a acção governativa das regiões e de aplicar na prática, com rigor e disciplina, as directivas emanadas do nosso Partido e Estado.

Uma comissão foi criada para o controlo da aplicação das decisões ora aprovadas. (Ver pág. 8).



MOÇAMBIQUE
OITO ANOS DE
INDEPENDÊNCIA

●
NOVA
DESVALORIZAÇÃO
DO ESCUDO

ver pág. 7

30.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL JOGO CANCHUNGO—BENFICA GERA POLÉMICA

O resultado do jogo Canchungo-Benfica não foi homologado. A Direcção da federação nacional de futebol proferiu, na terça-feira passada, uma declaração lacónica de que «nada poderá ainda ser adiantado sobre o jogo por o relatório do árbitro ser pouco elucidativo», embora no mesmo o juiz da partida justifique que terminou o jogo porque houve «invasão do campo...». Uma fonte junto da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto destaca, por seu lado, que «oficialmente não possuímos o resultado do jogo Canchungo-Benfica visto que não se atingiram os 90 minutos regulamentares». Por outro lado, soubemos que Canchungo protestou o jogo alegando erro técnico do árbitro.

Um jogo importante para a atribuição do título que, na hora do fecho desta edição, soubemos que as «boladas» ainda não acertaram. Adianta-se, porém, que a Federação de Futebol não nomeou um delegado oficial ao jogo conforme as normas regulamentares. Entretanto, a 30.ª jornada, a última do campeonato de futebol, registou os seguintes resultados: Bolama, 3- Tombali, 2; Sporting, 4 -Quínara, 0; UDIB, 2 -E.N.B., 2; Bafatá-Ajuda e Mansoa-Ténis faltaram os visitantes; Bula-Gabú (em Mansoa), ambas as equipas faltaram; Farim-Bissorá, (terreno impraticável). (Ver pág. 6).

MINISTRO DA JUSTIÇA DE CONAKRY NO PAÍS

Uma delegação da justiça da República Popular e Revolucionária da Guiné, chefiada pelo seu Ministro, camarada Sike Camará, efectuou na passada segunda-feira uma visita de 24 horas ao nosso país, tendo-se reunido com o camarada Cruz Pinto, Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho sobre questões respeitantes às nossas fronteiras marítimas.

Este dirigente guineense foi ainda recebido em audiência pelo camarada Primeiro Ministro, Vítor Saúde Maria, durante a qual debateram aspectos relacionados com a cooperação bilateral.

NOVO SISTEMA COMERCIAL EM DEBATE

«O nosso encontro de hoje reflecte a preocupação sempre presente do nosso Partido e Estado em dedicar uma atenção particular a todos os aspectos da vida nacional e, sobretudo, do complexo processo de desenvolvimento económico-social em que nos encontramos envolvidos», disse o camarada Vítor Saúde Maria, do BP do Comité Central do Partido, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro, na reunião com os comerciantes e industriais privados do país.

A referida reunião que vinha decorrendo desde segunda-feira, terminou na passada quarta-feira os seus trabalhos no salão de Congressos. Estiveram presentes os camaradas Paulo Correia, ministro do Desenvolvimento Rural, Manuel Saturnino Costa, ministro das Obras Públicas, Construções e Urbanismo, Tiago Aleluia Lopes, do BP do Comité Central do Partido e Presidente da Comissão do Controlo e Verificação do CC do Partido, bem como os camaradas Manuel Santos, ministro dos Transportes e Turismo, Vítor Freire Monteiro, ministro da Economia e Finanças e o Governador do BNG, Godinho Gomes.

Este encontro tinha por objectivo dar a conhecer aos comerciantes e industriais privados do novo sistema comercial do país que foi adoptado no ano passado pelo Conselho Económico. O nosso Governo pretende reestruturar a rede comercial, de modo a torná-la mais eficiente. (Ver pág. 3.)

Audiências do Presidente

O camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho da Revolução recebeu em audiência, no seu gabinete de trabalho, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, camarada Samba Lamine Mané, com quem analisou vários problemas que se relacionam com a reestruturação desse Ministério, em função da nova lei orgânica recentemente discutida e aprovada pelos seus quadros e que será brevemente submetida ao Conselho de Ministros.

O Chefe da nossa diplomacia discutiu igualmente problemas referentes à próxima peregrinação à Meca de muçulmanos guineenses.

Outro assunto apresentado ao camarada Nino Vieira, foi o convite dirigido ao PAIGC para os festejos do vigésimo aniversário da fundação do Partido Congolês do Trabalho (PCT) a realizar de 14 a 16 de Agosto.

O convite que foi aceite, dado as excelentes relações que de há muito unem os dois partidos, foi enviado ao Secretariado Geral do PAIGC.

Entretanto, o Presidente do CR efectuou na passada terça-feira, uma visita aos armazéns situados na zona de Bolola, onde constatou algumas anomalias, a que os responsáveis jus-

tificaram com a falta de energia que se tem verificado no país.

Entretanto, o Camarada Presidente recebeu na quarta-feira de manhã o Ministro da Energia e Indústria, camarada Tino Lima Gomes, com quem discutiu alguns pormenores relacionados com a visita que, no entanto, já iniciou ao Brasil, respondendo a um convite do Governo brasileiro, e relacionada com a pesquisa de novas fontes de energia, em particular a utilização do álcool.

Posteriormente, no quartel da Amura, o Comandante de Brigada teve uma reunião com o

vice-Ministro das FARP, camarada Iafai Camará, finda a qual procedeu a visitas às instalações do quartel, tendo-se detido em particular na cozinha e nos refeitórios das praças, para se inteirar de aspectos que se relacionam com a alimentação dos militares.

Na ocasião, o Presidente Nino Vieira exigiu da parte dos responsáveis da Amura uma maior atenção e disciplina no que respeita à manutenção e conservação das instalações, e um maior rigor e controle na alimentação e alojamento dos militares.

Cooperação com Portugal na área industrial

Técnicos portugueses concluíram na quarta-feira passada em Bissau a primeira missão de diagnóstico e de levantamento das necessidades de reestruturação e formação de pessoal do Ministério da Energia e Indústria.

Estiveram em Bissau dois técnicos superiores do Ministério da Energia e Indústria de Portugal e uma economista do Instituto para a Cooperação Económica que efectuaram durante a semana, a primeira acção de cooperação

sectorial directa, ao abrigo do protocolo de cooperação entre os dois Ministérios, assinado em Dezembro último.

Recorde-se que no decorrer da visita oficial do Presidente português Ramalho Eanes, de 2 a 6 de Dezembro passado, havia-se acordado o apoio governamental de Portugal à reestruturação administrativa dos Ministérios guineenses da Energia e Indústria e dos Recursos Naturais e ao desenvolvimento de sectores específicos da indústria,

nomeadamente o do metal-mecânica.

A delegação apresentou também às autoridades guineenses projectos concretos de criação local de algumas unidades industriais, com o objectivo de diminuir a dependência do país a nível de materiais e equipamentos importados.

A cooperação bilateral neste domínio deverá ficar definida concretamente em Outubro próximo, no decorrer da deslocação a Bissau da segunda missão portuguesa da área industrial.

Oferta da ADPP

Os Ministérios da Saúde e Assuntos Sociais e da Educação Nacional, beneficiarão de dois autocarros com lotação de 40 pessoas e um camião, oferta do grupo dos trabalhadores escandinavos de ADPP (Ajuda do Desenvolvido do Povo para Povo).

Os referidos veículos, que chegaram na passada quinta-feira, 23 do corrente, via terrestre, foram adquiridos, de acordo com a representante de ADPP, no país

Brita Bernsten, através de uma colecta de recolha de fundos levado a cabo no seio do povo norueguês, e transportavam ainda artigos para os dois ministérios nomeadamente medicamentos diversos, 30 bicicletas, 150 picaretas, um aparelho de soldar, sementes de legumes e diversos materiais de construção.

Ainda conforme nos adiantou a representante da ADPP, os autocarros destinam-se à região

de Biombo, onde se irá levar a cabo uma campanha de saúde, que inclua vacinas contra o sarampo, cuidados higiénicos, construção de latrinas, para o qual já se encontra no país um grupo de jovens escandinavos chegados recentemente.

O camião, por sua vez, será destinado à construção de uma escola técnica em Empada, a ser executada pelos jovens da ADPP.

Pecixe: Preparativos do ano agrícola

No sentido de controlar as actividades partidárias na ilha de Pecixe, esteve naquela localidade o camarada Cadjucan N'haga, secretário regional para a Organização do Partido, tendo-se reunido com a população, incitando-a

a participar nos trabalhos de lavoura e a plantar árvores de frutos, principalmente cajueiros.

Entretanto, o responsável regional do Partido havia visitado a secção de Cobiana acompa-

nhado de um médico holandês, a fim de se inteirar dos problemas sanitários, nomeadamente os casos de paludismo e sarampo e o andamento da campanha de vacinação anti-tetânica.

Explosão de granada mata duas crianças

Dois crianças morreram e três ficaram gravemente feridas devido à explosão de uma granada verificada no fim da semana passada junto da Granja do Pessubé, em Bissau.

As crianças que jogavam futebol no recinto da escola de Luanda, apanharam no chão a granada para brincar, acabando por descavilhar na mão de uma delas. Segundo testemunhas oculares, foram encontradas no local do acidente mais de uma dezena de granadas espalhadas pelo chão.

As autoridades ligadas à segurança iniciaram as necessárias averiguações. Saliente-se que alguns responsáveis militares, do Partido e Estado visitaram o local.

Dia da Árvore é comemorado

As regiões do interior do país elaboraram já programas de comemorações do Dia da Árvore que será assinalado no próximo dia 1 de Julho.

Na região de Cacheu, a delegacia da educação levará a efeito uma campanha de plantação de árvores em todos os sectores que compõem a região, na qual participarão trabalhadores do departamento dos recursos naturais, organizações de massas, professores e alunos.

Entretanto, uma delegação partidária da região de Bolama-Bijagós, chefiada pelo camarada Gustavo Na Onta, secretário para a Organização do PAIGC, deslocou-se à ilha das Galinhas a fim de contactar com os membros do Comité de Base implantado nessa localidade, com vista à preparação do Dia da Árvore.

Mensagens aos novos dirigentes da China

Por ocasião da eleição do camarada Li Xiannian para o cargo de Presidente da República Popular da China, o camarada João Bernardo Vieira (Nino), Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, enviou um telegrama de felicitações na qual indica que «a sua nomeação é prova eloquente de que o povo chinês e o seu Partido o PCC depositam a maior confiança na sua esclarecida direcção».

Mais à frente, o telegrama sublinha que «estou persuadido que sob a sua presidência, as excelentes e fraternais relações de amizade e cooperação que sempre prevaleceram entre os nossos países, continuarão a fortalecer-se no interesse mútuo dos nossos dois povos, da paz e do progresso da humanidade».

O camarada Presidente enviou igualmente uma mensagem ao Presidente da Comissão Militar Central da China, camarada Deng Xiaoping precisando que «é minha convicção que sob a vossa lúcida presidência, a Comissão Militar Central contribuirá positivamente para a construção do socialismo no vosso país bem como para a manutenção da paz e desanuviamento internacionais».

Por outro lado, o Primeiro-Ministro, camarada Víctor Saúde Maria endereçou uma mensagem de felicitações ao seu homólogo chinês, camarada Zhao Ziyang pela sua recente recondução para este alto cargo.

Telegrama para Andropov

«É com grande honra que, em nome do povo da Guiné-Bissau, do seu Partido — PAIGC, do seu Governo e meu nome próprio, endereçamos ao camarada as nossas mais vivas e calorosas felicitações por ocasião da vossa eleição à suprema magistratura da Nação Soviética» — sublinha a mensagem de felicitações que o camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho da Revolução, enviou ao camarada Yuri Andropov, Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS.

Nino Vieira aproveitou esta ocasião para exprimir mais uma vez «a nossa profunda convicção de que as relações tradicionais de amizade e solidariedade militante existentes e a evolução progressiva da cooperação mutuamente vantajosa entre os nossos países se consolidarão em benefício dos nossos dois povos, da paz e do progresso da humanidade».

Comerciantes discutem novo sistema comercial

O novo sistema comercial do país, adoptado no ano passado pelo Conselho Económico e aprovado pelo Conselho de Ministros, foi apresentado aos comerciantes e industriais privados numa reunião que começou na segunda-feira no salão dos Congressos e que terminou na quarta-feira passada.

A referida reunião que é presidida pelo camarada Víctor Saúde Maria, do BP do CE do Partido, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro, tem por finalidade fazer um esboço das áreas de intervenção dos sectores estatal e privado da economia, no quadro da reestruturação comercial, programado pelo Governo.

O encontro com os comerciantes e industriais privados pretende constituir ainda uma ocasião privilegiada de prestar informações precisas sobre o programa de estabilização económica do país, de promover uma construtiva troca de impressões e de fornecer os esclarecimentos julgados necessários sobre a política económica do Governo, e a política comercial, em particular,

Na intervenção camarada Primeiro-Ministro caracterizando o carácter do encontro disse que «o nosso encontro de hoje reflecte a preocupação sempre presente do nosso Partido e Estado em dedicar uma atenção particular a todos os aspectos da vida nacional e, sobretudo, do complexo processo de desenvolvimento económico-social em que nos encontramos engajados».

A necessidade da acção ou o papel de cada componente da nossa sociedade no quadro global do desenvolvimento, deve ser minuciosamente estudado e articulado no interesse geral, é, decerto, uma das importantes tarefas que nos cabe na nossa luta diária contra o subdesenvolvimento e os múltiplos constrangimentos internos e externos, que pesam sobre a nossa economia, sublinhou o camarada Víctor Saúde Maria.

A seguir, referiu-se à necessidade de mobilizar todos os recursos nacionais — materiais e humanos — e de promover a sua plena utilização em prol da materialização dos objectivos apontados. De resto, já foi definido na estratégia de

desenvolvimento adoptado no III Congresso do PAIGC, em 1977, e que o nosso Partido reaffirmou no seu I Con-

gresso que devemos concentrar os nossos esforços e privilegiar, no quadro da política de investimentos.

tamento dos nossos recursos agrícolas, a substituição progressiva dos produtos importados e, por outro lado, com o

nuição da nossa dependência do exterior.

Ainda no seu discurso, o camarada Vice-Presidente do Conselho da Revolução afirmou que a consecução de tais objectivos «é uma pesada tarefa que cabe a todos quantos se preocupam com o progresso e o bem-estar nacional seja qual for o perfil da sua actividade sócio-profissional».

E prossegue: «É, pois, com a preocupação de criar condições favoráveis para o alcance das metas assim fixadas, que o nosso Governo preconizou todo um conjunto de medidas a imolementar e elaborou as bases gerais, em que deverá assentar a nossa acção. Ela será fundamentalmente virada para a correcção progressiva dos desajustamentos mais graves que afectam a nossa economia, condição prévia e indispensável para a devida aplicação da estratégia de desenvolvimento a médio prazo, formulado no I Plano Quadrienal de Desenvolvimento sócio-económico (83-86), a ser brevemente aprovado».



gresso Extraordinário, realizado em Novembro de 1981 e que contemplam fundamentalmente a agricultura, como domínio prioritário, em

A articulação deste importante sector da nossa economia, por um lado, com uma indústria virada para a transformação, o maior provei-

comércio, visa principalmente o relançamento da produção, a satisfação das necessidades essenciais da população e a consequente dimi-

Navio de guerra soviético deixou o país

Para uma visita oficial de amizade esteve de 23 a 27 do corrente no país o caça-submarino «Almirante Nakimov» tendo sido visitado na segunda-feira passada, pelo camarada Presidente Nino Vieira.

O caça-submarino tem 159 metros de comprimento, 17 de largura e oito metros de profundidade com uma tripulação de 400 pessoas, das quais 35 oficiais. O navio é comandado pelo capitão de corveta Vladimir Dobroschcherko, atinge uma velocidade máxima de 37 milhas por hora e está armado com lançadores de mísseis e canhões anti-aérea, além de dispor de um helicóptero para serviços de emergência.

Viaja no «Nakimov» que deverá visitar ainda alguns países da costa ocidental de África, o capitão de fragata Valeri Stalev, comandante de um destacamento de navios do género.

Durante a sua permanência no país, o barco soviético foi visitado pelo Vice-Ministro das Forças Armadas, Iafai Camará, membro do Partido e Estado, diversos comandantes das FARP, e representantes das organizações de massas e, os membros da tripulação organizaram concertos e outras exhibições artísticas a bordo.

Por outro lado, o comandante foi recebido em audiência pelo Presidente do CR, Nino Vieira, por outros altos dirigentes das Forças Armadas e depositou uma coroa de flores no Mausoléu de Amílcar Cabral. Houve igualmente encontros de futebol e de confraternização entre os tripulantes do barco de guerra e militares das FARP.

Donativo à Cruz Vermelha e ao Instituto Amizade

A comunidade libanesa radicada no país entregou recentemente ao camarada Presidente Nino Vieira um cheque de 300 mil pesos destinado à Cruz Vermelha e ao Instituto de Amizade.

A delegação era chefiada pelo Cônsul do Líbano em Bissau, senhor Fauzi Elawar e integrada pelos comerciantes Maron Saad, Heni Saad, Farah Heneni e Elias Abi Kalil.

Na ocasião, o Presi-

dente do CR salientou que na nossa terra, os membros da comunidade libanesa são considerados guineenses, acrescentando que «a Guiné-Bissau e o Líbano são países do Terceiro Mundo e como tal enfrentam

os mesmos problemas de desenvolvimento».

Por seu turno, o senhor Farah Heneni declarou que os libaneses residentes no país comprometem-se a dar o máximo do seu esforço na área em que actuam.

Língua russa

Numa cerimónia decorrida no fim da tarde de terça-feira passada, na sede da Associação de Amizade Guiné-Bissau-URSS, foram premiados cerca de 30 alunos que frequentam o curso de língua russa naquela instituição.

Estiveram presentes ao acto alguns dirigentes do Partido, nomeadamente os camaradas Domingos Brito e Francisca Pereira, ambos do Comité Central do PAIGC e respectivamente presidente de Direcção e da Assembleia-Geral da Associação, além de vários sócios e convidados.

Inicialmente, o curso contou com cerca de 100 alunos, mas, devido às dificuldades com que os mesmos encontraram na aprendizagem, alguns tiveram de desistir.

Recorde-se que o curso de aprendizagem da língua russa, é administrado no Liceu Nacional Kwame N'Krumah e em Bôr, sendo os alunos divididos em dois grupos; do primeiro ano e do segundo ano. No fim de cada ano, são escolhidos os melhores alunos que depois assistem à Olimpíada de Moscovo que se realiza de três em três anos, na URSS.

O nosso país já participou na Olimpíada duas vezes, onde na primeira vez conseguimos a medalha de prata e na segunda arrecadamos a de ouro na pessoa do camarada Armando Mendonça, de 18 anos de idade.

Falta de água

A falta de água que se tem verificado ultimamente na nossa capital deve-se à escassez de combustível e de materiais de assistência técnica, informou ao nosso jornal o camarada Leôncio da Silva, encarregado geral da rede de água em Bissau. O facto, deve-se também a uma rotura verificada na conduta principal de distribuição de água sita no Alto-Crim.

Assim, com a falta de combustível (gasóleo) os responsáveis da rede são obrigados a interromper o fornecimento de água em certas zonas para facilitar o abastecimento de outras.

Entretanto, o depósito do Alto-Crim dispõe de um grupo gerador que só trabalha na altura dos cortes de energia eléctrica naquela zona.

Por outro lado, segundo indicou o camarada Leôncio da Silva, o problema da escassez de material técnico já foi posto ao Governo, estando no entanto para breve a sua colocação no mercado nacional.

Provas de exame da

PROVA FINAL DE HISTÓRIA — 9.ª CLASSE — NORMAL (90 min.)

Leia a prova com atenção e responda objectivamente, não se afastando da que lhe é proposta.

— I —

Fig. 1 — O Comércio Triangular

- Diga o que entende por comércio triangular.
- Aponte os continentes tocados por esse comércio.
- Qual o continente que lucrava com este tipo de comércio? Justifique a sua resposta.

— II —

«O renascer do interesse pela África explica-se sobretudo por razões económicas. Durante o século XIX, com efeito, primeiro a Inglaterra e depois os outros países da Europa Ocidental vão sofrer uma mutação de estruturas que é a revolução industrial, marcada pela invenção das máquinas de vapor, de fiar, de tecer, da fundição, etc. Esta Europa tinha necessidades radicalmente novas.»

Ki-Zerbo

— História da África Negra vol. II

- Diga o que entende por Revolução Industrial.
- «Esta Europa (a do séc. XIX) tinha necessidades absolutamente novas».

Quais as necessidades que a Europa tinha?

- «Durante o século XIX, com efeito, primeiro a Inglaterra...»

Aponte as razões porque a Inglaterra foi o primeiro país a industrializar-se.

- Refira-se à relação existente entre Revolução Industrial e Imperialismo.

— III —

«Na verdade, a dominação, a pilhagem e a exploração dos Africanos e de África pelas potências colonialistas só tomaram grandes proporções quando os países imperialistas, sob direcção e a inspiração das potências europeias, puseram em prática a formação de uma frente imperialista mundial contra os povos africanos. A Conferência de Berlim, em 1885, foi uma etapa decisiva na sujeição de África ao imperialismo.»

Amílcar Cabral — Obras escolhidas, vol. 1

- Refira-se às causas da Conferência de Berlim.
- Indique o nome de três países europeus que tenham participado nesta Conferência.
- «A Conferência de Berlim, em 1885, foi uma etapa decisiva na sujeição de África ao imperialismo.»

Comente esta afirmação de Amílcar Cabral.

— IV —

«Camaradas: A revolução operária e camponesa de cuja necessidade os bolcheviques sempre falaram, realizou-se.

Qual é o significado desta revolução operária e camponesa? O significado desta revolução consiste, antes de tudo, em termos um Governo soviético, o nosso próprio órgão de poder, sem nenhuma participação da burguesia.»

LÉNINE

- A que revolução se refere Lénine?
- Quais as classes sociais que apoiavam essa revolução?
- Aponte as transformações económicas mais importantes ocorridas na Rússia depois dessa revolução.

CORRECÇÃO DA PROVA NORMAL — HISTÓRIA

— I —

a) Comércio estabelecido entre a Europa — África — América — Europa em que os Europeus traziam para a África produtos manufac-turados e a África trazia para a Europa matérias-primas e escravos que trabalhavam nas plantações de América onde os produtos iam para a Europa.

b) Europa, África, América.

c) Europa exporta produtos manufacturados que em África trocam por escravos.

Estes iam trabalhar nas minas e plantações de América. Os produtos (matérias-primas) eram exportados para a Europa. Esta lucrava assim duas vezes.

a) Transformações profundas no processo de produção, a definição que vem no texto, ou outra parecida.

b) escoar produtos fabricados e importar matérias-primas.

c) — agricultura desenvolvida

— vasto mercado colonial

— indústria têxtil desenvolvida

— existência de fontes de energia no seu território

— facilidade nos transportes.

Estas as razões fundamentais. Desde que os alunos apontem 3 razões classifica-se na totalidade.

d) que a revolução industrial verifica-se um aumento das actividades industriais e comerciais. A ampliação desta actividade é a responsável pela formação de Impérios coloniais. Através destes os países industrializados pretendiam explorar, produtos industrializados e capazes de absorver populações e capitais excedentários.

— III —

a) Divergências entre os países imperialistas; corridas às fontes de matérias-primas e novos mercados; a luta pelas zonas mais ricas.

b) França, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Hungria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Itália, Holanda, Portugal, Rússia, Suécia, Noruega e Turquia. (Estes foram todos os países participantes. Escolher somente três deles).

c) Foi lá que foram estabelecidas as regras da ocupação de África.

— IV —

a) Revolução de Outubro de 1917

b) Operários e camponeses

c) Nacionalização da indústria e dos transportes e das terras. Distribuição das terras aos camponeses. Controle operário. Economia ao serviço de toda a população.

PROVA FINAL DE BIOLOGIA — 9.ª CLASSE (90 min.)

1 — Observa o seguinte desenho.

a) Faz a legenda da figura.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

b) Une com uma linha a estrutura com a função a seguir.

ESTRUTURA

FUNÇÃO

— Lisossomas.

— Protecção e apoio mecânico da célula.

— Centrossomas.

— Secreção e metabolismo celular.

— Ribossomas

— Reprodução celular.

— Complexo de Golgi.

— Digestão intracelular.

— Parede celular.

— Sínteses de proteína.

2 — Consideras que o sangue tem muita importância para o nosso organismo? Argumenta a tua resposta.

2 — A circulação é um processo muito importante para os seres vivos.

a) Dos parágrafos a seguir, identifica os tipos de circulação de que se trata em cada um deles.

I — O sangue sai do ventrículo esquerdo pela artéria aorta até as células do corpo daí volta ao coração pelas veias cavas, chegando pela aurícula direita.

II — O sangue sai do ventrículo direito pela artéria pulmonar até aos pulmões daí volta ao coração pelas veias pulmonares, chegando pela aurícula esquerda.

b) Que importância tem cada tipo de circulação?

4 — Observa a seguinte gravura.

A — Alvéolo pulmonar

B — Capilar sanguíneo.

9.^a classe

- a) Que representa a gravura?
b) Que importância têm para o nosso organismo?

Pelos estudos feitos sabes que o nosso organismo divide-se em aparelhos, mas que existe uma estreita relação entre estes.

— Explica brevemente a relação que existe entre os aparelhos circulatório e respiratório.

- 6 — Das afirmações que se seguem assinala com (V) quais são as verdadeiras e com (F) quais são as falsas.
- () chama-se ingestão a passagem dos alimentos da faringe ao esfago.
 - () Através do pñoro, as substâncias que formam o quimo vão passando para o intestino delgado.
 - () As fezes são resíduos alimentares que serão evacuados através do intestino grosso.
 - () Os movimentos peristálticos têm lugar na boca quando são misturados os alimentos com a saliva e mastigados pelos dentes.
 - () A absorção dos alimentos faz-se a nível do intestino delgado.
 - () Chama-se tubo digestivo ao conjunto formado pela faringe, dentes, fígado, pñreas e estómago.
 - () Na boca é que se realiza a produção do bolo alimentar devido à existência da saliva.
 - () A amilase actua sobre os alimentos transformando-os em maltose.
 - () Terminada a digestão, no intestino delgado, as grandes moléculas das substâncias orgánicas encontram-se desdobradas em aminoácidos, glicose, ácidos gordos e glicerol.
 - () No intestino delgado há possibilidades de uma absorção eficiente porque nele actua o suco pancreático e intestinal.

CHAVE DE POSSÍVEIS RESPOSTAS — PROVA FINAL (BIOLOGIA)

- 1 — a) 1 — **Mitocondrias**
2 — **Reticulo endoplasmático (rugoso)**
3 — **Membrana citoplasmática**
4 — **Núcleo**
5 — **Citoplasma ou hialoplasma.**
- b)

ESTRUTURA	FUNÇÃO
— Lisossoma	— Digestão intracelular.
— Centrossoma	— Reprodução celular.
— Ribossomas	— Síntese de proteínas.
— Complexo de Golgi	— Secreção e metabolismo celular.
— Parede celular	— Protecção e apoio mecânico da célula.
- 2 — Sim, porque regula a temperatura corporal de forma que o calor seja distribuído uniformemente e porque transporta até às células, alimentos, oxigénio, hormonas e também recebe delas as excreções, também participa na defesa do organismo.
- 3 — a) I — **Grande circulação:**
II — **Pequena circulação**
- b) I — Tem muita importância porque leva oxigénio e alimentos a todas as células do corpo e recebe delas produtos de excreção e dióxido de carbono.
II — Tem muita importância porque o sangue se enriquece de oxigénio nos pulmões e deixa dióxido de carbono.
- 4 — a) Intercâmbio gasoso ou hematose pulmonar.
b) Permite que o sangue se enriquece de oxigénio para transportá-lo às células do corpo.
- 5 — As relações que existem entre estes aparelhos, são as seguintes: o aparelho respiratório é responsável pela fixação do oxigénio do ar, e aí o sangue vai recebê-lo e transporta-o às células do organismo; por sua vez o dióxido de carbono é retirado das partes do organismo pelo sangue, e conduzido até aos pulmões onde é eliminado na respiração.
- 6 — (F) (F)
(V) (V)
(V) (V)
(F) (V)
(V) (F)

Campanha nacional de luta contra a lepra

A secção nacional de Hansenianse, da Saúde Pública está a levar a cabo uma campanha de controle da doença do Mal de Hansen, conhecida vulgarmente pelo nome de «lepra», nas escolas, instituições estatais privadas e junto de famílias.

Desta feita, foram observados em diversos pontos do país, com excepção dos sectores de Bafatá, Bigene, Farim, Morés, Calequisse, Caccine e Tite, três mil e 33 alunos dos quais 350 suspeitos e 25 doentes, assegurou à ANG, o especialista em leprologia, Vola Roberto, Coordenador Nacional das actividades contra a doença do Mal de Hansen.

De acordo com este responsável, os 25 alunos doentes, são de Biombo, região onde foram controlados 15 mil alunos, dos quais 210 suspeitos.

No quadro desta tentativa de controle a nível nacional, da referida doença, o enfermeiro chefe em leprologia, camarada Mário Reis, ins-

pecionou, nas diversas instituições estatais, mistas e privadas da cidade de Bissau, mais de dois mil trabalhadores, tendo-se detectado 12 casos de doença.

Actualmente, a secção de Hansen da Saúde Pública está a proceder ao controle no seio de famílias, operação que deverá terminar no próximo mês de Julho.

Ao evocar o papel do Hospital Nacional de tratamento da lepra, sita em Cumura, o Dr. Vola Roberto sublinhou que, durante o ano em curso, foram internadas 180 pessoas doentes, provenientes não só das regiões do país, mas também de países vizinhos, tais como Senegal, Mali, República Popular e Revolucionária da Guiné e Gâmbia, sem no entanto haver um acordo nesse domí-

nio, entre a Guiné-Bissau e esses países.

Interrogado acerca da continuidade da campanha da cura da lepra, este representante da Associação Italiana «Amici Dei Lebrosi» assegurou que, durante o período das chuvas são administrados aos nacionais, cursos intensivos sobre os cuidados primários da lepra. Nestes cursos, já foram formados 36 enfermeiros, estando previsto para o presente ano o envio de cinco enfermeiros para um Centro Mundial de Tratamento da Lepra, em Espanha, no quadro da Associação Italiana dos Amigos de Leprosos.

No âmbito desta actividade, o senhor Vola Roberto anunciou, a vinda em Setembro próximo, de um médico francês, a fim de proceder a trabalhos de pequena cirurgia nos doentes de Hansen, assim como de sapateiros dos Camarões, para formar quadros nacionais na confecção de calçados para esses doentes.

o Ministério de Saúde e Assuntos Sociais e a Organização não governamental italiana, «Amici Dei Lebrosi».

«A lepra é um nome que, nos tempos idos, metia medo mas, que agora e felizmente, com a descoberta de medicamentos apropriados, transformou-se num caso de patologia normal» disse, acrescentando que as pessoas ainda têm medo e vergonha da lepra. Não se apresentam imediatamente ao médico especialista ou paramédico, com o medo de serem marginalizadas do seu meio social e sofrerem consequentemente ostracismo.

Esta doença tem uma característica importante: primeiramente, afecta a pele e depois os nervos. Entretanto, deve ser curada antes de afectar os nervos, assim, a pessoa fica perfeitamente normal caso contrário, e uma vez afectado o sistema nervoso torna-se mais difícil o tratamento.



Para o combate eficaz da lepra, é necessário proceder regularmente a um controle, a fim de descobrir novos casos na medida em que, a humanidade ainda não encontrou uma vacina contra a lepra, embora a OMS tenha prometido que daqui por 10 anos, poderá obter o método eficaz, para o controle completo do mal de Hansen.

No nosso caso concreto, o especialista em leprologia, da Associação dos Amigos dos Leprosos garantiu, que na sua opinião, é possível controlar a lepra mas, a sua radicação só será possível com o desenvolvimento sócio-económico do país.

Recordar-se, que foi em 1980, que se iniciou o projecto de controle e combate do Mal de Hansen, em consequência de um acordo entre

É necessário tomar em consideração as manchas que aparecem no corpo porque pode ser lepra.

A lepra pode apresentar-se sob modulação dos glóbulos das orelhas e dores que aparecem na fase posterior dos braços e dos joelhos.

Em presença destes sinais, o suspeito deve fazer uma consulta médica, na medida em que os medicamentos da terra não servem para a cura da lepra visto que, mesmo que quemando uma mancha, não se cura a doença e nem se impede o seu desenvolvimento, o que pode tornar mais difícil o trabalho do médico e dos enfermeiros.

A lepra pode ser curada como qualquer outra doença, bastando seis meses de tratamento ou um pouco mais.

Recordar-se, que foi em 1980, que se iniciou o projecto de controle e combate do Mal de Hansen, em consequência de um acordo entre

Recordar-se, que foi em 1980, que se iniciou o projecto de controle e combate do Mal de Hansen, em consequência de um acordo entre

Recordar-se, que foi em 1980, que se iniciou o projecto de controle e combate do Mal de Hansen, em consequência de um acordo entre

Recordar-se, que foi em 1980, que se iniciou o projecto de controle e combate do Mal de Hansen, em consequência de um acordo entre

Recordar-se, que foi em 1980, que se iniciou o projecto de controle e combate do Mal de Hansen, em consequência de um acordo entre

Canchungo, 0 - Benfica, 2: Árbitro inseguro e desauxiliado só apitou 52 minutos

JOGO no estádio Saco Vaz, em Canchungo.

Árbitro: Orlando Furtado, auxiliado por Bacar Baldé e Pedro Embaló.

CANCHUNGO — Malam Djará; Demba, Lela (cap.), Mamadjan I e Rui Alves; António Gomes, Monteiro e Gomes; Babacinho, Sallá e Alberto Lopes.

BENFICA — Bracia; Daniel, Pá, João Domingos e Djondjon; Lássana, Lebre (cap.) e Dany; Inácio, Biri e Vieira.

GOLOS: 1-0 aos 30 min. por Biri, na transformação de um penalty; aos 49 min., Vieira faz 2-0.

Expectativa a rodos. A 1-minuto do jogo, um disparo fora da área de Monteiro e Bracia corresponde com um voo espectacular. Resposta do Benfica, aos 3 minutos, com Lássana a ultrapassar dois adversários e a servir Inácio dentro da área mas, este, de-

mora a executar o remate, é interposto por um defensor e surge o primeiro canto da partida. Na jogada seguinte, Sallá aproveita um ressalto que traiu a dupla central benfiquista e fica isolado, mas não consegue desferir o remate devido à pronta interven-

ção do guarda-redes Bracia. O mesmo jogador beneficiaria ainda numa abertura mas em vez do remate à baliza, opta por solicitar Monteiro que dispara forte, obrigando Bracia mais uma vez a uma defesa espectacular.

Nervosismo em prati-

posta foi, diga-se de passagem, o ritmo do jogo. Os visitantes demonstram calma e efectuam jogadas de contra-ataque mais pensadas. Assim, aos 15 minutos, obtêm o segundo canto e, três minutos depois, outro pontapé de canto que, no entanto, nada resulta.

to em profundidade, pelo centro do terreno, invade perigosamente o reduto defensivo do Canchungo. «Tudo o mundo», praticamente, corre atrás da bola, mas o guarda-redes Malam Djará é quem chega primeiro, interceptando a bola, que repõe em

este consegue ainda assim entrar na área com o seu opositor a agarrar-lhe o braço. O fiscal de linha Bacar Baldé, decide então levantar a bandeira e corre a tomar posição devida à marcação do castigo máximo. O árbitro, Orlando Furtado, correspondeu apitando. Protesto dos jogadores locais que rodeiam o árbitro, sem no entanto o conseguirem demover. Serenados os ânimos, Biri transforma o castigo obtendo assim o primeiro golo. Logo a seguir, o jogo é interrompido durante dois minutos, pois os protestos voltaram a reacender-se. Os jogadores locais estavam «pior do que danados».

O Benfica, após o golo, manteve o mesmo ritmo mas, mais afoito no ataque. O golo de Biri fê-lo descontrair-se nos restantes minutos da primeira parte.

No reinício da partida, o Benfica, por intermédio de Vieira, dá novo sinal de perigo quando este fica isolado e remata ao lado. Em resposta, a equipa de Canchungo ensaia um ataque pelo corredor direito culminado com cruzamento fazendo a bola viajar entre a dupla central benfiquista e o guarda-redes Bracia, onde surgiu em corrida, Alberto Lopes, a rematar forte, pontuando. Aliás, o jogador de Canchungo vinha tão embalado na sua corrida que só travou no fundo das redes. O árbitro Orlando Furtado, de pronto, assinalou o centro do terreno. Deu uns passos, mas virou-se de repente e viu o seu auxiliar Bacar Baldé espetado no terreno com a bandeira no ar. E vai daí a invalidação do tento, marcando fora-de-jogo. Livre cobrado, Benfica contra-ataca. Um cruzamento e Vieira não deixa o esférico cair no solo, rematando entre dois defensores para o melhor sítio, fazendo o segundo golo.

Um espectador penetra dentro do rectângulo do jogo e segura a bola que lança para além da vedação. O guarda-redes do Canchungo abandona a baliza e corre desesperado, cortando o seu meio campo, já de bandeira em riste...

A partida que prometia muito, foi encerrada pelo árbitro que somente apitou 52 minutos.

Critério e critérios

É intrigante o critério (se é que houve algum) utilizado pela Comissão Central de Árbitros na indigitação de Orlando Furtado, Bacar Baldé e Pedro Embaló para dirigirem o encontro entre F. C. Canchungo e Benfica.

Primeiro: Orlando Furtado foi há menos de um ano, num jogo de importância capital (UDIB-AJUDA), como este de Canchungo, protagonista de um caso que deixou ainda mais pobre o nosso já pobre futebol...

Segundo: porque Bacar Baldé e Pedro Embaló, elementos verdes, em termos de experiência, na matéria de arbitragem, em detrimento de Badupa, Infali Cassamá, J. Gomes, Graciano Ramos, tantos outros já consagrados?

Falando do jogo, há a referir que Orlando Furtado tinha por missão estar sempre em cima dos lances (aliás é das leis do jogo). Viu?! Decidiu?!... Não. Foi levado a decidir pelo seu fiscal Bacar Baldé. Não ignoramos que este estava ali para lhe auxiliar, só que decidir lances que o árbitro acompanha de perto, não nos parece correcto... Para já faltou confiança ao juiz da partida e poder de decisão pois que nos lances capitais, Orlando Furtado virava para o auxiliar a verificar a reacção deste e depois... depois agia de acordo com o seu parecer. Quem dirigiu o encontro foi Bacar Baldé e não Orlando Furtado.

Os fiscais são agentes de informação e o árbitro é o juiz supremo a quem compete decidir. Na zona de perigo (meia-lua e grande área), só ao árbitro compete decidir.

Mais: Orlando Furtado depois de dar por terminado o encontro devido à invasão do campo, não quis saber se os agentes da ordem iriam conseguir sanar o ambiente de forma a proporcionar-lhe condições mínimas de trabalho. Soprou o apito e ficou por aí. Logo um erro técnico crasso.

camente todo o rectângulo, com actos de intimidação à mistura (Lela ia espicaçando Inácio fora dos lances). Os donos da casa penetram constantemente na área adversária, mas, sem precisão. Parada e res-

A partir do minuto 20 até ao 29.º, as duas equipas apostaram no ataque, só que, de forma desordenada, sobretudo na zona de rigor. E, surgiria a jogada polémica da grande penalidade: o Benfica, num lançamen-

jogo sem perda de tempo. Aliás, importa salientar que na sequência desta jogada, um defensor local, na circunstância Demba, ao tentar fazer sombra sobre Vieira, acabou por lhe agarrar, só que fora da área. Mas

Casos da partida

A «bomba explodiu aos 50 minutos do jogo quando o árbitro Orlando Furtado assinalou o golo do empate, e caminhando para o centro, notou que o seu fiscal Bacar Baldé encontrava-se ainda espetado com a bandeira no ar. Acto imediato corresponde ao sinal e invalida o tento. Sururu. Um minuto depois surge o golo do Benfica, o segundo. O guarda-redes Malam Djará abandona os postes e corre arrancando a bandeira do meio campo. Dirige-se em louca correria para a direcção do fiscal de linha Bacar Baldé. Lesto, sai-lhe ao encontro um oficial das Forças Armadas na tentativa de impedir a agressão. Esbarram-se os dois ficando no entanto o oficial estatelado no chão. Malam Djará é rodeado por militares e forças policiais que lhe agridem, chegando mesmo ao espancamento. Segundo informações obtidas telefonicamente através do hospital de Canchungo, Malam Djará encontrava-se ainda hospitalizado na passada terça-feira. Entretanto, gerou-se um pandemónio. Corrierias por todo o lado. Todo o mundo queria ver o que sucedia. O «flash» da cena levou um minuto e meio. A equipa de arbitragem é rodeada pelas forças da ordem. Um apito soa e Orlando Furtado com os auxiliares são escoltados para fora do rectângulo do jogo. Terminou virtualmente o encontro. Pois esperava-se, como é da lei, que o juiz pedisse às forças da ordem, garantias de disciplina e ordem para prosseguir o encontro. Tal não aconteceu e muito menos deu explicações aos dois capitães.

Entretanto, desde o primeiro minuto que se verificava um clima efervescente com tensões clubistas à mistura. Apupos e «bocas» intimidativas; um ou outro adepto dos dois protagonistas «lançava uma pedrada no charco». Para os homens do apito as ameaças «choviam» de todas as direcções.

Nas cercanias, um espião em cada esquina. A hora é das mil manhas e cada espectador, quem sabe, um potencial portador de malefícios.

Deu-se o início do jogo. Cada lance aumentava o ritmo das pulsações dos espectadores. Os minutos iam escoando e as imprecações subiam de tom. A temperatura elevava-se: «burro!... Parvo!...» Gritos de frustração: «I cumprado!...»

Anúncios

O Secretariado de Estado do Plano e Cooperação Internacional lança um concurso para a construção de uma ponte sobre o Rio Camposa, compreendendo as estradas de acesso, em substituição da parte de madeira existente, situada a 3 km da cidade de Bafatá na região Nordeste do país.

A duração dos trabalhos não pode ultrapassar 15 meses, compreendendo uma estação de chuvas.

Os trabalhos são financiados pela C.C.E./Fundo Europeu de Desenvolvimento.

O presente concurso está aberto em igualdade de condições, a todos os países signatários da Convenção de Lomé II.

O dossier da abertura do concurso, redigido em língua francesa, pode ser obtido mediante pedido endereçado ao gabinete de estudos

CRISCI et MAZZUOLO
Via A. Falcone, 175
8 0127 NAPOLI (Itália)
Telegr. STINCEM Napoli

ao preço do equivalente em liras italianas, a 240 ECU.

As propostas devem

ser entregues o mais tardar até 28 de Agosto antes das 10 horas locais, ao Senhor Secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional, Caixa Postal 67 em Bissau. A abertura das propostas terá lugar no mesmo dia, as 10 horas.

VENDE-SE

Vende-se carrinha PEUGEOT 403 em bom estado. Dão-se informações pelo telefone n.º 21 24 23 e 21 24 26 durante as horas normais de expediente.

Mensagem de Yasser Arafat

Yasser Arafat, presidente do comité executivo da OLP, enviou mensagens a vários Chefes de Estados árabes, convidando-os a intervir, no sentido de pôr termo ao que classifica como agressão sírio-líbia, contra a revolução palestina na planície libanesa de Bekaa.

O órgão palestino de informação «Wafa» que deu conta da notícia, precisa que as referidas mensagens foram endereçadas designadamente aos dirigentes da Argélia, Tunísia, Arábia Saudita, Kuwait, Iraque, os Yémen do Norte e Yémen do Sul, assim como ao secretário geral da Liga Árabe, Chedli Klibi.

A agência «Wafa» precisa que Arafat acusa nas suas cartas as forças sírias e a Frente Popular de Libertação da Palestina do General Amhed Djibril, de prestar apoio militar aos dissidentes do Fatah, principal componente da OLP, e de terem detido alguns elementos que lhe são fiéis.

Por outro lado, o conselho revolucionário do Fatah decidiu condenar o movimento de dissidência. A condenação está inserida num comunicado subscrito pelo Bureau Político da OLP e publicado na terça-feira passada no final da reunião do conselho em Damasco.

Desmond Tutú: Só a violência pode derrubar o apartheid

O bispo negro sul-africano Desmond Tutú disse na semana passada, em Joanesburgo, que apenas com recurso à violência se poderá verificar uma mudança real na África do Sul.

Desmond Tutú apresentava o relatório anual à Conferência do Conselho das Igrejas da África do Sul (SACC) de que é Secretário-Geral.

Acrescentou que «o apartheid e o racismo são responsáveis pelos primeiros actos de violência cometidos no país» e acusou o regime de Pretória de tentar silenciar a SACC, nomeadamente devido ao apoio material que o Conselho Eclesiástico concede aos familiares dos presos políticos.

Desmond Tutú considerou que os investimentos estrangeiros deveriam contribuir para a abolição do apartheid, pressionando no sentido de os trabalhadores negros da África do Sul serem autorizados a habitar com as famílias próximo dos locais do trabalho ou ainda favorecendo a sua representação no seio dos sindicatos.

No relatório do Secretário-Geral do SACC de-

nunciou a política de «compromisso construtivo» dos Estados Unidos, em relação à África do Sul.

ESPIÃO SUL-AFRICANO PRESO NO LESOTHO

O Primeiro-Ministro do Lesotho, Leabua Jonathan reiterou na semana passada as acusações contra a África do Sul, numa declaração proferida perante a Assembleia Nacional sobre a segurança do país.

Leabua Jonathan que falou da recente prisão no Lesotho de um espião sul-africano, Lizo Mona, declarou que o seu país continua «a ser incomodado» pela África do Sul, apesar dos seus esforços para estabelecer uma coexistência pacífica com o regime de Pretória.

Acrescentou que Lizo Mona «fazia parte de uma rede bastante larga de espiões e agentes instalados pelo regime racista de Pretória no Lesotho» com vista a identificar e controlar os refugiados do ANC, acusados pela África do Sul de possuírem bases militares no Lesotho.

Moçambique: Oito anos de luta pela soberania

«O nosso objectivo final não é içar uma bandeira diferente da portuguesa, fazer eleições mais ou menos honestas em que os pretos e não os brancos são eleitos, ou ter no Palácio de Ponta Vermelha um presidente preto em vez de um governador branco. Nós dissemos que o nosso objectivo é conquistar a independência completa, construir uma sociedade nova sem exploração» — palavras do Presidente da F.R.E.L.I.M.O., Samora Machel.

Na madrugada do dia 25 de Junho de 1975, o último bastião de um colonialismo retrógrado em África — o colonialismo português — deixou as portas de Moçambique, depois de uma feroz dominação que durou séculos. A proclamação da Repú-

blica Popular de Moçambique, há precisamente oito anos, demonstrou a eficácia de um povo que soube resistir às múltiplas manobras imperialistas. Esses oito anos conheceram intensas actividades revolucionárias. Num ano e meio de independência, concretamente em 1977, o 3.º Congresso definiu a FRELIMO como Partido Marxista-Leninista. As terras, a medicina, a justiça e o ensino foram nacionalizadas.

As transformações profundas e revolucionárias que se operam neste pedaço de África deixam a ponta de lança do imperialismo desassossegada. E o imperialismo quando é acossado só conhece uma linguagem: a agressão. Foi assim que se assistiu a

uma sistemática guerra pelo regime racista sul-africano com o objectivo de entravar a economia florescente moçambicana e desacreditar um regime que se apoia nas massas populares para uma transformação radical rumo ao progresso.

Mas o imperialismo nunca age isolado. Landa os seus tentáculos por todos os lados e os seus servidores nunca faltam, surgindo sob diversas formas. Além dos inimigos externos, Moçambique enfrenta os inimigos internos que, através de múltiplas manobras, sabotam a economia em todos os pontos sensíveis como o desvio dos bens do Estado, a destruição de equipamentos, a corrupção material dos funcionários, o esbanjamento e a negligência. Essas mani-

festações são características da pequena burguesia interna que, vendo os seus privilégios afectados, procura, através de maquinações, travar a marcha da revolução.

O V Congresso, em Abril deste ano, abriu novos horizontes à revolução moçambicana. No relatório apresentado, o Presidente Samora Machel fez uma retrospectiva da vida partidária e apontou os erros cometidos nestes últimos anos. As decisões tomadas neste Congresso apontam fundamentalmente para o reforço da linha política do Partido FRELIMO, força dirigente da sociedade moçambicana e instrumento eficaz para a materialização da estratégia de desenvolvimento traçado pela RPM.

Nova desvalorização da moeda portuguesa

O escudo português sofreu na quarta-feira passada mais uma desvalorização desta vez em 12 por cento. Em declarações a ANOP, o Governador do Banco de Portugal, Jacinto Nunes, disse que «desvalorização efectiva do escudo se explica fundamentalmente pela forte pressão que nos últimos tempos, designadamente desde fins de Março, se vem a fazer sobre o escudo».

«Esta pressão — disse — estava a provocar o retardamento na entrada de divisas no país quer as resultantes dos movimentos comerciais quer das remessas dos emigrantes».

A política cambial portuguesa tem-se baseado nos últimos anos na existência de uma desvalorização deslizante do escudo para garantir a competitividade das exportações.

Partindo de uma depreciação deslizante de 0,5 por cento em 1980, a política cambial foi tornando cada vez mais intensa a depreciação da moeda portu-

guesa, passando para 0,75 por cento ao mês durante 1982 e já este ano um por cento.

Em Junho de 1982 o ministro das Finanças do Governo AD, João Salgueiros, desvalorizou o escudo 9,5 por cento em termos efectivos, na sequência do reajustamento monetário operado no seio do sistema monetário europeu (SME) e no qual o franco francês sofreu mais uma desvalorização.

Já este ano (Março) o escudo sofreu uma ligeira desvalorização discreta (2 por cento), também na sequência de um ajustamento monetário do SME, em que mais uma vez o franco francês foi desvalorizado.

Esta desvalorização e a subida das taxas de juro visou reduzir o défice das transacções correntes, cuja previsão inicial do Governo apontava para 2,1 mil milhões de dólares este ano.

Para a verificação deste valor, fontes oficiais disseram à ANOP ser necessária uma po-

lítica económica fortemente restritiva.

As medidas agora anunciadas visam garantir a redução do défice da balança de transacções correntes para níveis suportáveis em termos de obtenção dos recursos financeiros nos mercados internacionais, para fazer face aos encargos da economia portuguesa.

Em 1982 Portugal teve um défice recorde de 3,4 mil milhões de dólares, sendo este o principal factor gerador de dívida externa, que no total deve rondar os 14 mil milhões, dos quais 29 por cento a curto prazo.

Diferentes economistas contactados pela ANOP, salientaram que Portugal não pode suportar défices externos superiores a 2 mil milhões de dólares, pelo que terá que tomar medidas de política económica que impeçam uma evolução desfavorável das importações e permitam impulsionar as exportações.

ACIDENTE

LIMA-Treze mortos e pelo menos 23 feridos é o balanço de um acidente de viação ocorrido na semana passada na localidade peruana de An-cash.

O acidente deu-se quando um autocarro cheio de passageiros chocou com um camião que estava estacionado na estrada.

As informações oficiais referem que três pessoas faleceram quando recebiam tratamento no hospital de Chimbo-te, situado a 440 quilómetros de Lima, para onde foram levados os feridos.

JORNALISTAS

BERLIM OCIDENTAL — A polícia deteve 40 jornalistas que se manifestaram em Berlim Ocidental pela libertação de um colega e de um estudante universitário.

Os detidos, redactores do diário de esquerda «Tages Zeitung», que se manifestaram de frente da prisão de Moabit, em cujos muros escreveram frases como «os juizes à força». São acusados de difamação, coacção e danos materiais.

O jornalista, Benny Haerlin, e o estudante universitário Michael Kloekner foram acusados de prestar ajuda a uma organização «terrorista» e encontram-se sob prisão preventiva.

A detenção dos 40 jornalistas foi condenada pelo Partido Social-Democrata (SPD), pelo Partido Ecologista «Lista Alternativa» e pela União dos Jornalistas Alemães.

DESENVOLVIMENTO

Dakar — O papel do Estado no desenvolvimento sócio-económico dos Estados africanos, no alargamento da cooperação regional e no fortalecimento da paz são as principais questões debatidas numa conferência internacional inaugurada na capital senegalesa.

COOPERAÇÃO

TUNES — O Secretário-Geral da ONU, Javier Perez de Cuellar chegou ontem a Tunes para participar na primeira conferência conjunta entre a ONU e a Liga Árabe.

A Conferência de três dias, que abriu ontem, examinará as vias de cooperação entre a ONU e a Liga Árabe e as possibilidades de coordenação das suas actividades políticas, económicas, sociais e culturais.

Os conferencistas dedicarão atenção particular aos problemas da unificação dos esforços das duas organizações na luta pela preservação da paz na terra, pela regularização justa do problema do Médio Oriente e pela discriminação racial.

IV EPSR-Resoluções apontam para uma maior descentralização dos órgãos do poder local

As resoluções gerais aprovadas pelos presidentes e secretários regionais no termo do seu quarto encontro, que decorreu em Bissau, de 20 a 25 do corrente mês, resume, nos seus 37 capítulos, a preocupação do Governo em atribuir uma maior autonomia às regiões na tomada das decisões, contribuindo deste modo para uma maior descentralização dos órgãos do poder local.

Tais preocupações foram referidas pelo Primeiro-Ministro, camarada Víctor Saúde Maria, que presidiu os trabalhos, ao referir-se no seu discurso do encerramento levadas a cabo durante o encontro e que permitiram, segundo ele, constatar a necessidade e a urgência de se definir correctamente as tarefas e as áreas de actuação dos órgãos do poder local e dos responsáveis que os constituem.

Estas acções, que considerou imediatas, dada a necessidade de se promover, uma maior descentralização desses órgãos «com o objectivo de os tornar mais eficientes na solução dos problemas regionais», devem ser executadas o mais rapidamente possível, de acordo com o Chefe do Governo, pelo Ministério de Administração Interna, Função Pública e Trabalho, a quem felicitou, na pessoa do seu Ministro, camarada João Cruz Pinto, e seus colaboradores, pelo empenho dispensado na organização da importante reunião «que culminou com êxito» e pela dinamismo que vem imprimindo nos últimos tempos àquele sector.

O documento aprovado pelos presidentes e secretários regionais das oito regiões e do Comité de Estado da Cidade de Bissau e pelos representantes dos ministérios, secretarias de Estado e empresas públicas que tomaram parte nos trabalhos, reflecte as preocupações levantadas ao longo dos debates dos relatórios de actividade dos responsáveis regionais e que ocuparam praticamente as dez

sessões de trabalhos, transformando-se a última, portanto, a da 6.ª-feira à tarde, numa autêntica maratona, como alguém a chamou, vindo a terminar depois das três horas de madrugada de sábado.

REAFIRMADA A PRIORIDADE DA AGRICULTURA

A agricultura, sector considerado prioritário no quadro do plano de desenvolvimento aprovado pelo Governo, mereceu especial atenção por parte dos delegados, que apelaram para um apoio mais directo ao

exportação, tendo os responsáveis regionais recomendado ao Banco Nacional a acelerar o estudo sobre a matéria. A iniciativa, segundo fizeram notar, viria reforçar os esforços que o Ministério do Desenvolvimento Rural tem vindo a fazer neste sentido, com a atribuição de pequenos créditos aos camponeses, neste caso traduzidos em factores de produção.

O próprio Primeiro-Ministro chamou a atenção para este facto, apelando aos responsáveis do BNG a debruçarem-se seriamente so-

regiões de Quínara (onde existem já há dois anos dois tractores paralizados) e de Biombo, a fim de darem melhor assistência aos camponeses, caso concreto, desta última região, que dispõe de maior área de bolanha fechada no país (cerca de 1600 hectares), mas que é sub-aproveitada pela população, em parte devido aos conflitos resultantes da disputa de terreno, geralmente levantados na época das chuvas.

O IV EPSR, dada a ameaça da seca, resul-

tações de gado e em Biombo, dada a escassez de furos e por que se trata de uma região cuja proximidade com a capital não a tem favorecido na distribuição das verbas destinadas aos diversos projectos em curso no país.

COMÉRCIO E TRANSPORTES

Mas o desenvolvimento da agricultura depende, em grande parte, dos sectores do comércio e de transportes, que actuam como seu complemento.

Pelo menos foi essa a

debate que os sectores, em particular o comercial, sempre têm suscitado em reuniões do género, foi recomendado pelos delegados a colocação, pelas empresas comerciais Armazéns do Povo e Socomin, nas sedes das regiões, dos produtos destinados às populações locais, cabendo a sua distribuição aos filiais dessas empresas, em colaboração com os responsáveis do Comité de Estado.

Esta medida, adoptada na sequência de frequentes queixas sobre desvios de géneros destinados às regiões (na sua maioria «colocados» mesmo às portas dos armazéns aos djilas), permitirá ao Governo ter garantia de que o produto realmente beneficiará as populações a que é destinado, fugindo ao círculo vicioso montado por esses comerciantes e djilas.

Os responsáveis regionais chamaram a atenção do Governo para a prática de alguns comerciantes que negociam o arroz apenas na base de permuta com castanhas de cajú ou outros produtos de exportação, tendo sido recomendado que os presidentes regionais e os directores das duas empresas nas regiões deverão chegar a um consenso sobre as modalidades de venda do arroz de forma a beneficiar todas as camadas da região.

Foi ainda decidido recomendar aos responsáveis dessas empresas a procederem à reparação dos armazéns existentes e a construção de outros tantos, com vista a um melhor armazenamento dos produtos destinados à exportação, evitando-se deste modo a sua deterioração e as constantes penalizações a que o nosso país vem sendo sujeito em matéria de exportação.

Outras decisões dizem respeito às áreas da saúde, justiça, educação, finanças e à administração, nomeadamente, e no que refere a este último sector, a atribuição de certas regalias aos trabalhadores da função pública, temas esses que contámos retomar na nossa próxima edição.



Recuperar mais bolanhas e alargar as áreas cultiváveis tem sido uma constante da política do Governo, visando a autosuficiência alimentar e a exportação do excedente da produção

camponês, quer na distribuição de sementes e outros factores de produção na altura apropriada, quer na fertilização do terreno e no combate às pragas ou na prevenção contra as endemias que matam os gados, quer ainda no abastecimento às populações rurais dos géneros alimentícios e outros tidos como indispensáveis a uma boa campanha agrícola.

Por outro lado, a atribuição de créditos agrícolas aos camponeses foi considerado como um incentivo ao aumento da produção e, consequentemente, da

bre a questão, com vista a instituírem um sistema de crédito, de acordo com a nossa realidade e que vá de encontro às aspirações dos nossos agricultores.

O mesmo apelo ainda lançado no que respeita à captação de poupanças, quer no país, quer junto dos nossos emigrantes, através de atribuição de juros nos depósitos efectuados e de outras garantias que visam defender os interesses dos depositantes.

É nesse sentido ainda que os responsáveis regionais recomendam ao MDR a colocação de técnicos agrícolas nas

tante das frequências e amplitude das queimadas no país, e ainda ao grande abate de troncos para a extracção de madeira verificado nos últimos tempos, recomendou ao Ministério dos Recursos Naturais o descongelamento do Fundo de Repovoamento Florestal e sua utilização para o fim devido.

A esse Ministério foi ainda solicitada a abertura de mais poços no Leste, tanto para a população, como para os animais, por serem as duas regiões (Bafatá e Gabú), as detentoras de maior número de cabe-

conclusão a que chegaram os responsáveis regionais na análise da problemática. Com efeito, segundo foi constatado ao longo dos debates, não se pode garantir um bom ano agrícola sem que o comércio consiga colocar à disposição da população rural os produtos indispensáveis à campanha. Da mesma forma que não se pode esperar um bom resultado das colheitas se não há garantia de armazenamento e posterior evacuação dos produtos destinados não só ao consumo interno como ainda à exportação.

Depois de um aturado

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Anicete Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tehalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tehudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.